



MEMORIAL

Carol Soares Bezerra de Sá Peixoto

CAROL SOARES BEZERRA DE SÁ PEIXOTO

MEMORIAL RSC-PCCTAE

Reconhecimento de Saberes e Competências aos servidores ocupantes do
Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação

Universidade Federal do Agreste de Pernambuco

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR.....	3
2. APRESENTAÇÃO	4
3. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL	5
4. EXPERIÊNCIAS RELACIONADAS AOS REQUISITOS DO DECRETO.....	15
REQUISITO I – PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS DE TRABALHO, COMISSÕES, COMITÊS, NÚCLEOS, REPRESENTAÇÕES OU SIMILARES, FORMALMENTE INSTITUÍDOS OU RECONHECIDOS PELO ÓRGÃO OU PELA ENTIDADE.....	15
REQUISITO II – PARTICIPAÇÃO E ATUAÇÃO EM PROJETOS INSTITUCIONAIS, NA GESTÃO, NO APOIO AO ENSINO, À PESQUISA, EXTENSÃO, INOVAÇÃO E ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA	22
REQUISITO IV - DESIGNAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE RESPONSABILIDADES TÉCNICO-ADMINISTRATIVAS OU ESPECIALIZADAS	26
REQUISITO V - EXERCÍCIO DE FUNÇÕES, CARGO DE DIREÇÃO E DE ASSESSORAMENTO INSTITUCIONAIS.....	27
REQUISITO VI - PRODUÇÃO, PROSPECÇÃO E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO OU TÉCNICO	27
5. DEMONSTRAÇÃO DOS SABERES E DAS COMPETÊNCIAS	35
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	38
7. TERMO DE RESPONSABILIDADE.....	41

1. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR

Nome: Carol Soares Bezerra de Sá Peixoto

Cargo: Assistente em Administração

Classe/Nível: D/16

Instituição: Universidade Federal do Agreste de Pernambuco - UFAPE

Setor de Lotação: Departamento de Registro e Controle Acadêmico

Nível de RSC pleiteado: VI

2. APRESENTAÇÃO

Apresento este Memorial Descritivo com o objetivo de instruir o pedido de concessão do Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-TAE, nos termos da Lei nº 11.091/2005 e do Decreto nº 13.048/2026.

Este documento tem como propósito relatar minha trajetória profissional, destacando os conhecimentos, habilidades, competências, experiências e resultados obtidos ao longo da atuação como servidor técnico-administrativo em educação, ocupante do cargo de Assistente em Administração. Busca-se demonstrar que tais experiências extrapolam o exercício rotineiro das atribuições do cargo, refletindo contribuições relevantes para o fortalecimento das atividades institucionais de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão.

As informações apresentadas neste memorial são respaldadas pela documentação comprobatória correspondente.

3. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

Minha trajetória profissional teve início em 2006, ao ingressar no curso de **Bacharelado em Agronomia** da então Unidade Acadêmica de Garanhuns (UAG), vinculada à Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Como integrante da segunda turma do curso, vivenciei o nascimento e a consolidação do primeiro campus criado pelo programa federal de expansão e interiorização das universidades públicas no país. Até então, conquistar o diploma em uma universidade federal exigia abandonar a própria terra e se mudar para a capital, porém, muitos não possuíam condições financeiras para isso. A interiorização do ensino público mudou esse rumo: encurtou distâncias, abriu portas e provou que é possível realizar grandes projetos sem ir para longe de casa, impulsionando o desenvolvimento e transformando a realidade da região.

Lembro-me do período de implantação em que as aulas eram ministradas em um imóvel provisório alugado na Avenida Ernesto Dourado, no bairro Heliópolis, em Garanhuns/PE. Ali, diante de uma estrutura incipiente, com pouca infraestrutura de laboratórios, um acervo bibliográfico adaptado ao espaço físico e um contingente enxuto de servidores, testemunhei o empenho do corpo docente e técnico para garantir uma formação acadêmica rigorosa e de excelência.

Em 2007, ocorreu a transição decisiva para a sede própria, situada na Avenida Bom Pastor, s/n, Bairro Boa Vista, Garanhuns/PE. Acompanhar de perto a transformação daquele espaço, onde o antigo solo batido do estacionamento deu lugar ao asfalto, a cantina improvisada fortalecia a convivência comunitária e as estruturas acadêmicas, que hoje abrigam o Bloco de Aulas B e o Edifício da Reitoria, além do prédio dos professores e dos laboratórios de ensino e pesquisa, começavam a ganhar forma, despertou em mim um profundo sentimento de pertencimento e orgulho por testemunhar o nascimento de uma universidade a partir do chão.

Durante a graduação, a convivência acadêmica e o **Projeto de extensão em irrigação** do qual participei marcaram o meu desenvolvimento, ajudando-me a superar a timidez e a exercitar uma prática agrônômica voltada à agricultura familiar.

Ao mesmo tempo em que cursava agronomia, comecei a preparação para ingressar no serviço público, vocação despertada pelo exemplo familiar de um pai agrônomo e uma mãe professora, ambos servidores públicos. Desta forma, entre 2009 e 2012, atuei na **Secretaria Municipal de Saúde de Garanhuns**, primeira experiência profissional na qual aprendi a postura ética de uma servidora pública, a otimização de recursos escassos, noções práticas de gestão pública e o gerenciamento de tempo para conciliar o trabalho com a graduação.

Após colar grau em 2011, passei a atuar também na **realização de levantamentos topográficos na região**, mantendo meu vínculo na Secretaria Municipal de Saúde e os estudos para novos concursos públicos. Isso resultou na minha nomeação, em 2012, para o cargo efetivo de **Assistente em Administração da UFRPE**. Embora aprovada no concurso destinado ao campus de Garanhuns, fui convocada via telegrama para assumir vaga na sede em Recife. Diante da oportunidade de permuta com um colega lotado na UAG, que desejava se transferir, assinei o termo de posse em Recife e iniciei meu exercício na UAG/UFRPE em 26 de dezembro de 2012. Ingressei com grande orgulho na instituição onde havia me graduado, dando início a uma nova etapa da minha trajetória profissional no mesmo espaço que havia contribuído para a minha formação.

Fui alocada no **Setor de Escolaridade**, atual Departamento de Registro e Controle Acadêmico (DRCA), onde atuei inicialmente ao lado de uma amiga servidora e dois estagiários para atender a toda a comunidade discente de graduação. Naquele período, muitas das atividades acadêmicas eram centralizadas na sede, em Recife, e nossas atividades concentravam-se em rotinas essenciais como o processamento de matrículas de ingressantes via SiSU, envio de solicitações à Sede (como pedidos de matrículas

administrativas, lançamento de notas e outras), arquivamento de diários de classe e expedição de documentos oficiais. Acompanhando o avanço estrutural e a necessidade de expansão da unidade, passamos a assumir novas responsabilidades acadêmicas. Nos anos de 2013 e 2014, o setor participou de capacitações na sede, em Recife, voltadas à descentralização de rotinas, à otimização dos fluxos de trabalho e à garantia de maior celeridade no atendimento a discentes e docentes.

A busca por aprimoramento levou-me à **Especialização em Gestão Pública (2012-2013)**, na qual analisei o perfil dos discentes de graduação matriculados no semestre 2013.1 na UAG/UFRPE.

Em 2016, após a comunidade acadêmica decidir, por meio de um plebiscito histórico, pela emancipação da UAG em relação à UFRPE, integrei a **comissão responsável pela elaboração da proposta de emancipação da Unidade Acadêmica de Garanhuns**. Participei ativamente da subcomissão de Administração, colaborando especialmente na construção dos organogramas que compunham o projeto. Essa experiência foi fundamental para que eu compreendesse melhor a estrutura e o funcionamento de uma universidade, seus desafios administrativos e a complexidade dos processos necessários à construção de uma nova instituição.

No ano de 2017, ingressei no **Mestrado Profissional em Administração Pública** com o objetivo de me qualificar profissionalmente e, ao mesmo tempo, contribuir melhor com a universidade. Para realizar o curso, contava com o apoio institucional da UAG/UFRPE, que custeava minhas viagens semanais a Recife com diárias para o acompanhamento das aulas presenciais. Buscando unir minha formação em Agronomia ao trabalho administrativo, decidi estudar as práticas sustentáveis adotadas na instituição. Essa formação foi um divisor de águas na minha carreira. Foram dois anos de muito aprendizado, troca de vivências com servidores de diferentes unidades, universidades e órgãos públicos, com publicação de artigos, apresentação de trabalhos e participação na organização de eventos, como o Seminário dos Técnicos Administrativos em Educação Superior (STAES).

Esse período coincidiu com a publicação da Lei nº 13.651, de 11 de abril de 2018, que criou a Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE). Com a emancipação, a antiga Unidade Acadêmica precisou construir sua própria estrutura. Os setores tiveram que se reorganizar rapidamente para assumir responsabilidades de porte universitário. Vivenciar essa transição com uma equipe reduzida de apenas três servidores foi um desafio enorme e, ao mesmo tempo, um grande aprendizado, e a oportunidade de desenvolvermos soluções criativas para as demandas crescentes. A partir de então, todo um coletivo de servidores da então UAG/UFRPE, passou a trabalhar ativamente na construção e na consolidação da UFAPE.

Esse cenário nos levou a refletir sobre como otimizar os serviços, organizar os fluxos de trabalho e garantir agilidade e qualidade no atendimento mesmo diante de uma demanda crescente. Foi nesse contexto que, juntamente com um amigo do setor, buscamos alternativas tecnológicas para simplificar processos e ampliar a capacidade de atendimento. Em 2019, solicitamos à Reitoria o desenvolvimento, pelo Laboratório Multidisciplinar de Tecnologias Sociais (LMTS), de um aplicativo inicialmente destinado à solicitação de documentos acadêmicos pelos discentes. O **SOLICITA** passou por testes e validações da equipe da Escolaridade, após sua implantação, foi gradualmente ampliado para atender também às demandas de outros setores da instituição.

O ano de 2020 impôs à UFAPE um duplo e complexo desafio: consolidar sua estrutura administrativa e normativa como universidade recém-emancipada e, simultaneamente, adaptar todas as suas operações para preservar vidas e garantir a continuidade acadêmica em meio à pandemia de COVID-19. A mudança repentina para o trabalho remoto exigiu que aprendêssemos, em pouco tempo, a utilizar novas ferramentas e formas de trabalho. Passamos a incorporar ao cotidiano plataformas como SIPAC, Google Meet, entre outras ferramentas digitais que se tornaram essenciais para a comunicação, a tramitação de processos, o compartilhamento de

documentos e a realização de reuniões. Nesse período, também participamos de capacitações para utilização desses sistemas, buscando desenvolver as competências necessárias para manter os serviços e as atividades administrativas em funcionamento mesmo à distância.

Nesse cenário de incertezas, fui designada para compor a **Comissão Organizadora do Processo Estatuinte (COPE)**, instituída pela Resolução nº 003/2020 do Conselho Superior *Pro Tempore*. A COPE teve papel fundamental na organização do processo de construção do Estatuto da UFAPE, sendo responsável pela elaboração das normas e dos procedimentos necessários para orientar e organizar o processo estatuinte.

Integrar este grupo representou um marco na minha maturidade profissional no serviço público. Foi uma experiência de construção coletiva, na qual tive a oportunidade de trabalhar lado a lado com colegas de diferentes áreas, que contribuíram significativamente para minha formação profissional e com quem aprendi muito sobre a dinâmica institucional e os processos de construção normativa. Ao mesmo tempo, a participação no processo possibilitou uma rica interlocução com discentes e docentes, permitindo conhecer diferentes perspectivas sobre a universidade que estava sendo construída.

Mais do que participar de uma comissão, essa experiência me permitiu compreender, na prática, que a consolidação de uma universidade não se faz apenas pela criação de estruturas e normas. Ela exige diálogo, compromisso, disposição para aprender, capacidade de trabalhar coletivamente e, sobretudo, vontade de fazer acontecer.

Pela primeira vez, por meio da COPE, tive a oportunidade de participar da elaboração de uma norma institucional e de compreender, na prática, como as diretrizes do Ministério da Educação (MEC) orientam as ações da universidade. Participar da concepção do **Documento de Referência 1 (DR1)** e da condução metodológica das eleições para a Comissão Estatuinte foi uma imersão na gestão democrática e no sentimento de responsabilidade coletiva.

Dentre os legados práticos da COPE para a UFAPE, destaca-se a implementação do sistema de votação auditável **Helios Voting**. O que nasceu como uma solução emergencial para viabilizar as consultas públicas e deliberações em isolamento social tornou-se uma ferramenta institucional definitiva, utilizada até hoje nos processos eleitorais e deliberações da nossa universidade.

Ainda no contexto da pandemia, a realização das matrículas do SiSU 2021 representou outro grande desafio. O processo, historicamente presencial, precisava ser adaptado às exigências de distanciamento social, em um cenário marcado pela ausência de sistemas específicos e de infraestrutura adequada para aquela finalidade. Somava-se a isso uma particularidade daquele momento: embora a UFAPE já estivesse formalmente constituída, ainda mantínhamos vínculo operacional com a UFRPE na plataforma do SiSUGestão. Diante disso, o apoio da UFRPE, especialmente do DRCA, da Educação à Distância (EAD) e da Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), foi fundamental para que, por meio do esforço integrado de diversos setores da UFAPE, viabilizássemos a primeira matrícula inteiramente remota da instituição, utilizando o *Moodle* da UFRPE.

A partir das limitações operacionais observadas nessa primeira experiência, eu e um amigo do setor formulamos uma nova solicitação à Reitoria para que o LMTS desenvolvesse um sistema próprio de matrículas. A partir dessa iniciativa nasceu o **INGRESSA**. Durante a fase de concepção e implementação do novo sistema, atuei ativamente na definição de requisitos, funcionalidades, fluxos de atendimento e regras de negócio, além de realizar exaustivos testes de validação e homologação para a identificação e correção de inconsistências.

O INGRESSA ficou como uma contribuição permanente para a instituição, modernizando em definitivo o ingresso acadêmico: hoje realizamos matrículas 100% virtuais, sem a formação de filas, de forma mais ágil e otimizando o tempo de análise por candidato.

Em julho de 2021, ainda no contexto de trabalho remoto imposto pela pandemia, fui designada para atuar no **Conselho Superior Pro Tempore de Ensino, Pesquisa, Extensão e Assistência Estudantil (CONSEPE)** da UFAPE, assumi a representação da categoria técnico-administrativa. Desde então, venho atuando diretamente nas deliberações e debates do colegiado, colaborando na construção, atualização e aperfeiçoamento dos normativos institucionais.

Em 26 de outubro de 2021, por meio da Portaria nº 142/2021 da Reitoria, foi estabelecida a Estrutura Organizacional da UFAPE. A partir desse momento, o então Setor de Escolaridade passou a constituir o **Departamento de Registro e Controle Acadêmico (DRCA)** da UFAPE. A criação formal do Departamento representou, na prática, o início de uma nova etapa: era preciso construir uma estrutura, definir responsabilidades, organizar processos e assumir, de forma autônoma, atividades que anteriormente eram realizadas no âmbito da UFRPE. Naquele momento, o setor contava com apenas dois servidores.

Esse processo coincidiu com o retorno gradual das atividades presenciais da UFAPE, iniciado em novembro de 2021, conforme as fases estabelecidas no plano de funcionamento durante a pandemia, construído conjuntamente pela UFAPE e UFRPE. Foi justamente nesse momento de retomada das atividades presenciais que fui convidada a integrar a **Diretoria do DRCA**. Aceitei o convite e, juntamente com o outro servidor que integrava o setor, passei a participar diretamente da construção e estruturação do Departamento. Foi um período de intenso trabalho e aprendizado, no qual precisamos, ao mesmo tempo, construir o setor e aprender a geri-lo. Elaboramos documentos estruturantes, organizamos fluxos e procedimentos, buscamos compreender e redesenhar processos, iniciamos a migração de sistemas e assumimos responsabilidades que passaram a ser próprias da UFAPE, como a gestão dos dossiês acadêmicos e a emissão dos diplomas da instituição.

Nesse processo, contamos com o importante apoio e a experiência dos servidores do DRCA/UFRPE, que contribuíram significativamente para nossa aprendizagem e para a transferência de conhecimentos necessários à continuidade dos serviços. Essa parceria foi especialmente importante naquele período de transição, quando ainda estávamos construindo nossa autonomia institucional.

Ao mesmo tempo, compreendemos que estruturar um Departamento não significava apenas organizar documentos e processos. Era necessário construir uma equipe. Passamos a convidar novos servidores para compartilhar conosco as responsabilidades e os desafios do setor. Com a chegada dessas pessoas, fui aprendendo, na prática, a gerir equipes, distribuir responsabilidades, acompanhar processos, lidar com diferentes perfis profissionais e construir, coletivamente, uma identidade para o DRCA. Cada servidor que chegou trouxe conhecimentos, experiências e novas formas de olhar para o trabalho, contribuindo para que o Departamento fosse se fortalecendo e adquirindo sua própria identidade.

Em 2023, afastei-me temporariamente da Diretoria em razão do nascimento da minha filha. Naquele momento, o Departamento já havia crescido e contava, além de mim e do secretário, com mais três servidores, sendo dois estatutários e um celetista, que passaram a atuar na Coordenadoria de Graduação, na área de Expedição de Documentos e na Recepção. Durante meu afastamento, o secretário do Departamento assumiu a condução da gestão e coordenou a elaboração do Regimento do DRCA, contribuindo para uma nova organização e identidade do Departamento.

Retornei em 2024 para um DRCA redesenhado, com novos servidores, novas responsabilidades e novos desafios. Meu retorno também coincidiu com um momento de profundas transformações pessoais e profissionais, marcado pela maternidade e pelo desafio de conciliar as responsabilidades profissionais e familiares. Essa nova experiência contribuiu para que eu superasse inseguranças, fortalecesse minha confiança profissional e

percebesse que não estava sozinha diante dos desafios, reconhecendo o apoio e a parceria das pessoas que compartilhavam comigo essa caminhada.

Foi também um período decisivo para a consolidação da autonomia da UFAPE em relação à UFRPE. Vivenciamos a migração dos sistemas acadêmicos, assumimos integralmente processos que antes dependiam da estrutura da universidade de origem e passamos a responder por novas demandas decorrentes da expansão institucional, incluindo a chegada de novos cursos e a implantação do diploma digital. Ao mesmo tempo, profissionais que compartilharam comigo grande parte dessa trajetória passaram a assumir novas responsabilidades e funções, ampliando sua contribuição para a instituição.

Permaneço, até o presente momento, à frente da Diretoria do DRCA. Ao olhar para essa trajetória, reconheço que a construção do Departamento não foi resultado da atuação de uma única pessoa, mas de um esforço coletivo, construído por muitas mãos: pelos servidores que chegaram e pelos que permaneceram, pelos colegas que compartilharam conhecimentos, pela equipe do DRCA/UFRPE, que nos apoiou durante a transição, e por todos aqueles que, em diferentes momentos, contribuíram para a estruturação do Departamento.

Minha atuação nesse processo representou uma importante transformação na minha trajetória profissional. Passei de uma atuação predominantemente técnica para uma experiência mais ampla, envolvendo gestão de pessoas, processos e sistemas, planejamento, construção normativa, resolução de problemas, trabalho colaborativo e desenvolvimento institucional. Ao longo dessa caminhada, desenvolvi também a capacidade de atuar em contextos de mudança, aprender continuamente e transformar desafios em oportunidades de melhoria.

As experiências narradas até aqui ampliaram meus saberes e competências e contribuíram significativamente para meu desenvolvimento profissional. Reconheço que ainda tenho muito a aprender, mas também

reconheço o quanto essa caminhada me transformou. Tenho orgulho de ter contribuído para a construção do DRCA desde seus primeiros passos e para a estruturação da UFAPE, sobretudo por ter vivido esse processo ao lado de tantas pessoas que acreditaram e trabalharam para fazer a Universidade acontecer.

É esse compromisso com a construção coletiva, a melhoria dos processos, o desenvolvimento institucional e a consolidação de uma universidade pública de excelência que continua orientando minha atuação na UFAPE.

4. EXPERIÊNCIAS RELACIONADAS AOS REQUISITOS DO DECRETO

REQUISITO I – PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS DE TRABALHO, COMISSÕES, COMITÊS, NÚCLEOS, REPRESENTAÇÕES OU SIMILARES, FORMALMENTE INSTITUÍDOS OU RECONHECIDOS PELO ÓRGÃO OU PELA ENTIDADE

Item 1.1 - Exercício do mandato como membro de conselhos superiores e conselhos de unidades e órgãos colegiados da Instituição Federal de Ensino

Por meio das Portarias nº 81/2021, nº 69/2023, nº 213/2024, nº 265/2024, nº 74/2025, nº 289/2025, nº 386/2025, nº 073/2026 e nº 394/2026, atuo, desde 06 de julho de 2021 até a presente data, como membro do Conselho Superior *Pro Tempore* de Ensino, Pesquisa, Extensão e Assistência Estudantil (CONSEPE) da UFAPE, na condição de representante da categoria técnico-administrativa. No exercício dessa representação, tenho participado ativamente das discussões, análises e deliberações do Conselho, contribuindo para a elaboração, revisão e aprimoramento de normas institucionais relacionadas à vida acadêmica dos discentes, especialmente no que se refere aos procedimentos e à regulamentação do ensino de graduação e pós-graduação. Essa atuação tem ampliado meus conhecimentos sobre gestão acadêmica e processos decisórios, fortalecendo competências de análise, diálogo e participação na construção e aprimoramento de normas institucionais.

Item 1.3 - Participação como membro de núcleos, representações, grupos de trabalho ou similares, comissões ou comitês previstos no âmbito da administração pública, regularmente instituídos

A participação em diferentes comissões, comitês e grupos de trabalho ao longo da minha trajetória profissional contribuiu para a ampliação e consolidação de saberes e competências relacionados à gestão institucional, planejamento, elaboração e revisão de normas, análise de processos, trabalho coletivo, tomada de decisões e resolução de situações complexas. Essas experiências ampliaram minha compreensão sobre o funcionamento da Universidade, fortaleceram minha capacidade de atuação integrada e possibilitaram uma crescente assunção de responsabilidades e contribuição para o desenvolvimento institucional. Ao longo dessa trajetória, participei das seguintes comissões, comitês e grupos de trabalho:

1 – Comissão de Consulta para Escolha de Diretor – Portaria nº 40/2016-DG

Atuei como membro titular, representante da categoria técnico-administrativa, na Comissão de Consulta responsável pelo processo de escolha de Diretor Geral e Acadêmico da então UAG/UFRPE. Essa foi minha primeira experiência em comissão dessa natureza, a qual envolveu organização e acompanhamento do processo, trabalho coletivo, mediação e tomada de decisões, incluindo a análise e encaminhamento de denúncia relacionada à consulta, com observância das normas institucionais e postura ética.

2 – Comissão Organizadora do Processo Estatuinte (COPE) – Portarias nº 26 e 27/2020-GR

Em um contexto de implantação e consolidação da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE), fui designada para integrar a **Comissão Organizadora do Processo Estatuinte (COPE)**, instituída pela Resolução nº 003/2020 do Conselho Superior *Pro Tempore*, participando da organização do processo de construção do Estatuto da UFAPE, da elaboração de normas e procedimentos e das discussões relacionadas à condução metodológica das eleições para a Comissão Estatuinte. A experiência contribuiu para o desenvolvimento de competências em

construção normativa, organização de processos, articulação institucional e gestão democrática, em um período de implantação e consolidação da Universidade.

3 – Comissão de Elaboração de Protocolo de Retorno Gradual às Atividades Presenciais – Portarias nº 31 e nº 42/2020-GR

Participei como membro da Comissão de Elaboração de Protocolo de Retorno Gradual às Atividades Presenciais (CEPREGAP), constituída durante a pandemia de COVID-19, contribuindo para a elaboração de diretrizes e do protocolo institucional para o retorno seguro e gradual das atividades administrativas e acadêmicas.

4 – Comissão Julgadora do Concurso para Seleção do Brasão e do Logotipo da UFAPE – Portaria nº 40/2020-GR

Fui designada como membro interno, responsável pela análise e avaliação de 11 propostas de brasão e logotipo da UFAPE, enviadas por servidores e cidadãos, conforme os critérios de representação institucional, criatividade, originalidade, comunicação e aplicabilidade estabelecidos no Edital nº 01/2020/GR. A participação contribuiu para o aprimoramento do olhar estético, da análise visual, da capacidade de avaliação e tomada de decisões, além de reforçar a importância da valorização de diferentes propostas e da participação da comunidade na construção da identidade institucional. Ao final, uma proposta foi selecionada pela Comissão, mas o processo foi posteriormente anulado pelo Conselho Superior da UFAPE. Um novo processo, com maior participação da comunidade acadêmica, foi realizado e resultou na escolha do brasão atualmente utilizado pela Universidade.

5 – Comissão de Normatização das Atividades Complementares Curriculares – Portaria nº 043/2020-GR

Particpei como membro técnico-administrativo na elaboração da primeira normativa da UFAPE sobre Atividades Complementares Curriculares, contribuindo para a construção dos critérios e procedimentos para sua regulamentação nos cursos de graduação. A normativa posteriormente foi revogada e substituída pela Resolução nº 04/2024, permanecendo a experiência como importante contribuição para o desenvolvimento de competências em elaboração e aprimoramento de normas acadêmicas.

6 – Comissão Acadêmica para Implantação do Plano de Contingência – Portaria nº 209/2021-REIT

Atuei como membro técnico-administrativo na elaboração de estratégias acadêmicas para o período da pandemia de COVID-19, contribuindo para a reprogramação das atividades acadêmicas, considerando as medidas de distanciamento social. A experiência aprimorou competências em planejamento, análise e construção de soluções institucionais em situações excepcionais.

7 – Comissão Executiva do Projeto de Elaboração do PDI - Portaria nº 121/2021 - REIT

Integrei, como membro suplente, a Comissão Executiva do Projeto de Elaboração do PDI 2023-2027, participando de algumas reuniões e acompanhando as discussões relacionadas à construção do instrumento de planejamento institucional. Essa experiência contribuiu para ampliar minha compreensão sobre o planejamento institucional e a construção coletiva de documentos estratégicos.

8 – Comissão Temática do PDI UFRPE – Portaria nº 418/2021-GR/UFRPE

Colaborei como membro externo da Comissão Temática 1 do PDI 2021–2030 da UFRPE, responsável pela elaboração dos capítulos de Perfil Institucional e Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional. A participação teve como objetivo adquirir experiência na

construção coletiva de um Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), e posteriormente aplicar esses conhecimentos na elaboração do PDI da UFAPE, ampliando competências em planejamento e gestão institucional.

9 – Comissão de Sustentabilidade da UFAPE – Portarias nº 097/2018-DG, nº 124/2022-REIT e nº 169/2022-REIT

Contribuí como membro técnico-administrativo da Comissão de Sustentabilidade, no período de 2018 a 2023, contribuindo para a aplicação dos princípios da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) na UAG/UFRPE e na UFAPE. Participei de ações relacionadas ao plantio e poda de árvores, gestão de resíduos, criação de jardins e espaços de convivência, sensibilização da comunidade acadêmica e estudos sobre iluminação do campus e fontes de energia renovável. A experiência ampliou meu conhecimento sobre os desafios ambientais do campus e fortaleceu competências de trabalho em equipe e atuação institucional em sustentabilidade.

10 – Comissão Especial para Desfazimento de Bens Móveis Inservíveis – Portaria nº 233/2022-REIT

Integrei, como membro suplente, a Comissão Especial para Desfazimento de Bens Móveis Inservíveis, tendo como contribuição específica a realização do projeto gráfico e da diagramação do Manual de Desfazimento de Bens Móveis Inservíveis da UFAPE - Edição 2024. A atividade contribuiu para o aprimoramento de competências em comunicação visual, organização e apresentação de documentos institucionais.

11 – Comitê de Segurança da Informação, Privacidade e Proteção de Dados (CSIPPD) – Portarias nº 454/2024-REIT e nº 106/2026-REIT

Colaborei como membro representante do DRCA no CSIPPD, desde 2024 até a presente data, com participação nas reuniões e discussões do Comitê, ainda que de forma pontual. A experiência proporcionou

aproximação com os temas de segurança da informação, privacidade e proteção de dados no âmbito institucional.

12 – Grupo de Trabalho para Elaboração da Política de Segurança da Informação – Portaria nº 001/2025-CSIPPD

Fui designada como membro representante do DRCA no Grupo de Trabalho responsável pela elaboração da Política de Segurança da Informação da UFAPE, com contribuição pontual nas discussões e na construção da proposta. A participação proporcionou aproximação com temas de segurança da informação, proteção de dados e gestão institucional.

13 – Comissão Executiva Setorial de Inventário – Portarias nº 008 e nº 035/2025-REIT

Atuei como membro representante do DRCA na Comissão Executiva Setorial de Inventário, participando do levantamento e conferência dos bens e itens patrimoniais do setor. A experiência contribuiu para o desenvolvimento de competências em organização, conferência e controle de informações patrimoniais.

14 – Comissão para Elaboração do Regulamento Geral da Graduação – Portaria nº 261/2025-REIT

Contribuí como representante do DRCA e coordenadora do Grupo de Trabalho 05 (GT5), de agosto de 2025 a agosto de 2026, na elaboração do Regulamento Geral da Graduação da UFAPE. Sob minha coordenação, o GT5 participou da elaboração dos capítulos sobre Atividades Complementares (ACC), Atividades Curriculares de Extensão (ACEX), Mobilidade, Nome Social, Biblioteca, Colação de Grau, Abreviação de Curso, Diplomação e Certificação, além da revisão do documento final. A experiência contribuiu para o aprimoramento de competências em coordenação de equipe, elaboração e revisão de normas acadêmicas,

trabalho coletivo e análise de processos institucionais. Atualmente o documento elaborado pela comissão encontra-se em análise pela Procuradoria Jurídica e, posteriormente, será submetido à apreciação do CONSEPE para, após aprovação, ser publicado pela UFAPE.

15 – Grupo de Trabalho para Elaboração do Manual dos Coordenadores dos Cursos de Graduação – Portaria nº 023/2026-PREG

Fui designada como membro representante do DRCA no Grupo de Trabalho responsável pela elaboração do Manual dos Coordenadores dos Cursos de Graduação, com participação pontual na construção do documento. A experiência proporcionou contato com processos de elaboração de documentos orientadores e organização de procedimentos acadêmicos.

Item 1.5 - Atuação em atividades de organização, fiscalização, execução de exame de seleção, vestibular ou concursos

Participei como secretária de bancas examinadoras em três processos de seleção docente:

- 1- Professor Efetivo do Magistério Superior da UAG/UFRPE na área de computação, conforme Portaria nº 031/2015-DG;**
- 2- Professor Substituto da UAG/UFRPE na área de engenharia de alimentos, conforme Decisão CTA-UAG nº 002/2016; e**
- 3- Professor Efetivo do Magistério Superior da UFAPE na área de geografia, conforme Portaria nº 101/2022-REIT.**

Também atuei como certificadora da Rede Nacional de Certificadores (RNC) do ENEM Regular nos anos de 2016, 2017, 2019 e 2021, conforme declarações emitidas pelo INEP.

Essas experiências contribuíram para o aprimoramento de competências em organização, responsabilidade, cumprimento de normas e acompanhamento de processos seletivos e avaliativos, além de ampliar

minha compreensão sobre procedimentos institucionais e critérios de avaliação.

REQUISITO II – PARTICIPAÇÃO E ATUAÇÃO EM PROJETOS INSTITUCIONAIS, NA GESTÃO, NO APOIO AO ENSINO, À PESQUISA, EXTENSÃO, INOVAÇÃO E ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA

Item 2.2 - Participação em atividades técnicas e/ou especializadas em projetos, incluída a elaboração de projetos pedagógicos, programas e/ou ações institucionais (ensino, pesquisa, extensão, gestão e inovação)

Participei ativamente da **Comissão responsável pela elaboração da proposta de emancipação da Unidade Acadêmica de Garanhuns (UAG/UFRPE)**, integrando a subcomissão de Administração. Nesse processo, desenvolvi atividade de caráter especializado, especialmente na construção dos organogramas que integravam a proposta de estruturação da futura Universidade, utilizando o *Microsoft Visio* para elaboração e representação gráfica da estrutura administrativa. Minha participação nessa atividade é evidenciada nas atas e nos documentos que compõem o processo, incluindo o registro, na 4ª Ata de Reunião, de que apresentei o esboço do desenho do organograma.

A atividade exigiu a compreensão da estrutura administrativa, das relações hierárquicas e das atribuições das diferentes unidades, contribuindo para o desenvolvimento de conhecimentos em organização institucional, planejamento e representação de estruturas administrativas, além de ampliar minha compreensão sobre a complexidade dos processos envolvidos na criação de uma nova instituição federal de ensino. Essa vivência constituiu uma importante etapa da minha trajetória, posteriormente refletida em outras atividades relacionadas à estrutura organizacional, planejamento e gestão institucional.

Item 2.6 - Participação em atividades de produção ou reformulação de material acessível, ou técnico de referência (manuais, roteiros técnicos)

Contribuí na produção gráfica, organização visual e diagramação de alguns documentos institucionais, contribuindo para tornar as informações mais claras, organizadas e acessíveis aos seus públicos. Realizei a diagramação dos seguintes produtos:

1- Portfólio Cultural da UFAPE;

2- Plano de Integridade UFAPE 2022–2024;

3- Plano de Desenvolvimento de Pessoas 2023;

4- Manual de Desfazimento de Bens Inservíveis 2024; e

5- Manual de Procedimentos de Dano e Extravio de Bens 2025.

Essas experiências contribuíram para o enriquecimento de saberes e competências relacionados à comunicação institucional, organização e sistematização de informações, produção gráfica e utilização de ferramentas de edição e diagramação. Dessa forma, a experiência articulou conhecimentos técnicos e administrativos à capacidade de produzir soluções de comunicação visual aplicadas às necessidades da Universidade.

Item 2.7 - Participação em atividade de avaliação de trabalho ou atuação como jurado em eventos acadêmicos, científicos, culturais, esportivos e técnicos

Participei como avaliadora de trabalhos no ***I Seminário de Técnicos Administrativos em Educação Superior: Vivências, Legalidade e Legitimidade dos Servidores Públicos - I STAES*** e no ***VI Encontro de Agroecologia do Agreste de Pernambuco***.

A participação como avaliadora contribuiu para o desenvolvimento de saberes em análise crítica, avaliação e apreciação de trabalhos técnicos e acadêmicos. Ampliou competências de julgamento, aplicação de critérios e emissão de posicionamentos fundamentados.

Item 2.9 - Participação em programas de formação continuada e/ou ações de desenvolvimento de competências, desde que não utilizada para fins de aceleração da promoção na carreira

Ao longo da minha trajetória, participei dos seguintes capacitações:

Ano	Curso	Instituição	Carga horária
2019	Liderança e Gestão de Pessoas no Serviço Público	UFRPE	20h
2020	Introdução ao Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos – SIPAC	UFAPE	20h
2020	Avaliação dos Cursos de Graduação – Concepções e Práticas	UFRPE	20h
2021	Elaboração de Apresentações Didáticas	UFAPE	20h
2021	Gravação e Edição de Aulas para EAD e outras formas digitais	UFAPE	20h
2021	Curso de Heteroidentificação – Políticas de Implantação e Procedimentos para Comissões	UFRPE	20h
2021	Introdução ao Trello	UFRPE	20h
2023	Business Intelligence (BI) e Automação Tecnológica de Processos no âmbito da UFAPE	UFAPE	20h
2023	Expedição e Registro de Diplomas de Graduação e Pós-Graduação	UFAPE	20h
2023	Gestão de Conflitos na Universidade	UFAPE	20h
2024	Desenvolvendo Times de Alta Performance	ENAP	30h
2025	Comunicação Não Violenta	ENAP	20h
2025	Fundamentos do Programa de Gestão e Desempenho	ENAP	20h
2025	Gestão de Conflitos no Ambiente Acadêmico – Formando Facilitadores da Comunicação	UFAPE	68h
2025	Gestão de Equipes Híbridas e Desafios para a Cultura Organizacional	ENAP	25h
2025	Promoção e Defesa dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+	ENAP	30h

2026	Elaboração de Planos de Entrega e de Trabalho do PGD	ENAP	20h
2026	Employee Experience (EX): Engajamento e Produtividade no Setor Público	ENAP	25h
2026	Noções Básicas do Trabalho Remoto	ENAP	10h
2026	Proteção de Dados Pessoais no Setor Público	ENAP	15h
2026	Segurança da Informação para Todos	ENAP	24h

De forma geral, o conjunto das formações demonstra uma trajetória de capacitação contínua e progressiva, iniciando com o desenvolvimento de competências em comunicação e ferramentas digitais, avançando para gestão de projetos, gestão acadêmica, liderança, planejamento e gestão de pessoas, e, mais recentemente, incorporando temas relacionados à transformação digital, proteção de dados, inteligência artificial, novas formas de trabalho e gestão pública. Essa formação continuada acompanhou a ampliação das minhas responsabilidades profissionais e contribuiu diretamente para minha atuação em atividades administrativas, gestão acadêmica, comissões, grupos de trabalho e elaboração de normas e projetos institucionais na UFAPE.

Item 2.11 - Participação em capacitação, fórum, oficina, workshop e congresso, com carga horária mínima de dez horas, vinculada aos interesses da Instituição Federal de Ensino

Ao longo da trajetória profissional participei de eventos vinculados aos interesses institucionais, que contribuíram para a atualização de conhecimentos e o aprimoramento de competências profissionais:

1- XI Congresso de Administração, Sociedade e Inovação - CASI – 32 horas – 2018;

2- II Seminário UFAPE em Foco – 16 horas – 2023;

3- VIII Seminário dos Técnicos Administrativos em Educação da UFAPE: Tecnologias, Inteligência Artificial e Ética no Serviço Público - STAES – 12 horas – 2025.

As participações contribuíram para a ampliação de saberes relacionados à gestão, às práticas institucionais, às tecnologias e às transformações no serviço público, fortalecendo competências necessárias ao exercício das atividades administrativas e à melhoria dos serviços prestados à comunidade acadêmica.

REQUISITO IV - DESIGNAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE RESPONSABILIDADES TÉCNICO-ADMINISTRATIVAS OU ESPECIALIZADAS

Item 4.1 - Atuação tecnicamente qualificada na operação, na implantação, no suporte ou no apoio a desenvolvimento, parametrização ou aperfeiçoamento de sistemas estruturantes da administração pública

Por meio da Portaria nº 364/2026-REIT, fui designada para integrar o **Grupo de Trabalho responsável pelo acompanhamento, validação e testes da migração de dados do SIG@ para o SIGAA**. O projeto encontra-se atualmente em fase de testes, com previsão de implantação para dezembro de 2026. A atividade exige conhecimento especializado dos processos de registro e controle acadêmico, aplicado à análise e validação dos dados, identificação de inconsistências e testes das funcionalidades do novo sistema, caracterizando uma atuação tecnicamente qualificada.

A análise dos processos durante a implantação também pode demandar adequações ou mudanças nos fluxos de determinados procedimentos acadêmicos, de modo a compatibilizá-los com as funcionalidades do SIGAA e às necessidades institucionais. Essa atuação requer conhecimento dos processos vigentes, capacidade analítica e avaliação qualificada dos impactos da mudança, contribuindo para uma implantação mais segura e adequada do sistema.

REQUISITO V - EXERCÍCIO DE FUNÇÕES, CARGO DE DIREÇÃO E DE ASSESSORAMENTO INSTITUCIONAIS

Item 5.2 - Exercício de cargo de direção (CD-03 e 04) ou equivalente

Designada, por meio da Portaria nº 186/2021, para exercer o Cargo de Direção (CD-04) de Diretora do DRCA da UFAPE. À frente do Departamento, passei a atuar na gestão dos processos de registro e controle acadêmico, envolvendo atividades de admissão, matrícula, acompanhamento da vida acadêmica, emissão e registro de diplomas e demais documentos acadêmicos, além da organização e manutenção dos registros acadêmicos dos discentes.

A atuação também envolve coordenação de equipe, planejamento e revisão de procedimentos, elaboração e implementação de normas e fluxos acadêmicos, análise de demandas, articulação com outros setores da Universidade e atendimento às necessidades da comunidade acadêmica. O exercício da função ampliou significativamente minha experiência em gestão universitária, coordenação de equipes, tomada de decisões, planejamento e aperfeiçoamento de processos institucionais.

REQUISITO VI - PRODUÇÃO, PROSPECÇÃO E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO OU TÉCNICO

Item 6.4 - Conclusão de curso de educação formal superior ao exigido para o ingresso no cargo de que é titular e que não seja utilizado para percepção de Incentivo à Qualificação – IQ

Ingressei no serviço público na UAG/UFRPE, no início da **Especialização *Lato Sensu em Gestão Pública***, concluída em 2014. A formação ampliou meus conhecimentos sobre administração pública, planejamento e gestão. Como Trabalho de Conclusão de Curso, desenvolvi um estudo sobre o perfil dos

discentes matriculados nos cursos de graduação da UAG/UFRPE no período 2013.1, aproximando minha formação acadêmica da realidade da instituição em que atuava.

Em 2017, concluí o **Curso Técnico em Informática – Desenvolvimento de Sistemas**, que ampliou meus conhecimentos sobre tecnologia, sistemas informatizados e processos digitais, contribuindo para minha atuação com os sistemas acadêmicos e administrativos da Universidade.

Por serem formações superiores à escolaridade de nível médio exigida para meu cargo, ambas ampliaram minha qualificação profissional e fortaleceram competências aplicadas nas áreas de gestão, processos acadêmicos, tecnologia e inovação institucional.

Item 6.5 - Participação relevante na implantação ou desenvolvimento de produto, projeto, processo, técnica ou tecnologia de interesse institucional

Atuei formalmente no levantamento de requisitos, na proposta de soluções e na realização de testes de sistemas essenciais da UFAPE, permitindo a manutenção das atividades durante o período de isolamento social decorrente da pandemia de COVID-19, soluções que se consolidaram e continuam sendo utilizadas pela universidade até hoje:

- **SOLICITA (Planejamento: 2019 | Implantação: 2020):** Diante da necessidade de modernização dos fluxos de solicitação de documentos, solicitamos à Reitoria a criação de uma solução a ser desenvolvida pelo LMTS. No projeto, atuei ativamente nas etapas de testes, homologação e validação das funcionalidades com a equipe da Escolaridade. A ferramenta, implantada em 2020, foi essencial para assegurar a continuidade da prestação de serviços discentes durante o isolamento social da pandemia, sendo posteriormente expandida para outros setores institucionais.
- **INGRESSA (Planejamento: 2021 | Implantação: 2022):** Observadas as limitações operacionais das soluções vigentes e a exigência de

processos remotos impostos pela emergência sanitária, solicitamos à Reitoria o desenvolvimento, pelo LMTS, de um sistema próprio voltado ao gerenciamento do ingresso discente. No âmbito dessa atuação, contribuí diretamente para a definição de requisitos, funcionalidades, fluxos de atendimento e regras de negócio do sistema, considerando as especificidades do DRCA. Participei, ainda, das etapas de testes, validação e homologação do sistema, atuando na identificação e comunicação de inconsistências, na avaliação das funcionalidades implementadas e na verificação de sua aderência aos requisitos definidos e às necessidades institucionais. A implantação no ano de 2022 consolidou a matrícula 100% virtual da universidade.

- **Helios Voting (Planejamento: 2020 | Implantação: 2020):** Como integrante da Comissão Organizadora do Processo Estatuinte, participei do planejamento para viabilizar as etapas eleitorais de forma remota. A partir do mapeamento de soluções já adotadas em outras instituições (identificada pela presidência da comissão), a comissão solicitou o apoio ao LMTS e NTI (Núcleo de Tecnologia da Informação) para a adoção do sistema de votação auditável *Helios Voting*. Atuei no acompanhamento, testes de sua implementação e na definição dos procedimentos, garantindo a realização segura e auditável das consultas eleitorais no período crítico da pandemia (conforme registrado nas atas de reuniões da COPE e *emails* anexos).

Item 6.10 – Autoria ou coautoria de capítulo de livro, de artigo publicado em revista especializada, jornal científico ou periódico, relacionado aos interesses institucionais

A partir das temáticas desenvolvidas no mestrado, participei da publicação de quatro artigos científicos, em parceria com colegas, abordando temas relacionados à gestão, sustentabilidade, processos organizacionais e responsabilidade social. Os estudos tiveram como objetos

de análise instituições públicas, incluindo a Unidade Acadêmica de Garanhuns (atual campus sede da UFAPE), onde desenvolvo minhas atividades profissionais, a Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UAST/UFRPE) e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). Essa produção possibilitou relacionar os conhecimentos acadêmicos à realidade das instituições públicas e aos desafios de sua gestão. As publicações foram:

- **Práticas sustentáveis: estudo de caso em uma instituição de ensino superior** – Revista Gestão Universitária na América Latina (GUAL) - 2019;
- **Desempenho de Processos em uma Organização Pública: O Caso dos processos de Emissão de CCU e TD no INCRA/SR(03)** – Revista Organizações em Contexto - 2022 ;
- **Práticas sustentáveis em uma instituição de ensino superior: uma abordagem das dificuldades de implementação na Unidade Acadêmica Garanhuns da Universidade Federal Rural de Pernambuco** – Revista de Gestão e Secretariado - 2023; e
- **As relações de trabalho como indicador de responsabilidade social na percepção dos funcionários da Unidade Acadêmica Serra Talhada da Universidade Federal Rural de Pernambuco** – Revista de Gestão e Secretariado - 2023.

A produção contribuiu para o desenvolvimento de competências em pesquisa, análise de processos e problemas organizacionais e produção científica, permitindo aplicar conhecimentos do mestrado na análise de situações concretas de diferentes instituições públicas e ampliar a compreensão sobre seus desafios de gestão.

Item 6.11 - Apresentação de trabalho de interesse institucional em congresso, seminário ou outros eventos

A partir de vivências profissionais e de temáticas desenvolvidas no mestrado, colaborei na elaboração e apresentação de quatro trabalhos em

eventos científicos e institucionais, abordando temas relacionados à gestão pública, qualificação profissional e sustentabilidade:

- ***Avaliação de desempenho profissional e dos serviços na administração pública dos servidores técnicos administrativos em educação da Unidade Acadêmica de Garanhuns- UAG/UFRPE*** - XVI JEPEX - 2016
- ***Práticas sustentáveis na Administração Pública: uma análise bibliométrica das publicações nacionais*** - XI CASI - 2018
- ***Percepções a partir de relatórios de serviços prestados pelo Núcleo de Escolaridade da UAG/UFRPE*** - I STAES - 2017
- ***Qualificação profissional dos servidores técnicos administrativos em educação UFRPE/UAG*** - ISTAES - 2017

As pesquisas tiveram como objetos de estudo a UAG/UFRPE, permitindo relacionar a experiência profissional com a produção e disseminação de conhecimentos.

Os trabalhos foram apresentados na XVI JEPEX, I STAES e XI CASI, contribuindo para o desenvolvimento de competências em pesquisa, análise de dados, produção acadêmica e comunicação de resultados, além da troca de experiências com outros profissionais e pesquisadores.

Item 6.12 - Produção de material técnico, científico, metodológico ou administrativo estruturado que visa à difusão do conhecimento

Colaborei ainda na elaboração e publicação em anais de trabalhos voltados a temas como sustentabilidade, responsabilidade social e participação cidadã. Tendo como campo de estudo a UAG/UFRPE, a UAST/UFRPE e o INCRA. Os trabalhos publicados em anais de eventos científicos foram:

- ***Participação social na política pública de assistência técnica e extensão rural: análise do Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável*** - Publicado nos Anais do VI SEMEAP - 2017.

- **Estratégias para a sustentabilidade em uma instituição de ensino superior: o caso da Unidade Acadêmica de Serra Talhada da Universidade Federal Rural de Pernambuco** - Publicado nos Anais do XXI ENGEMA - 2019.
- **Práticas sustentáveis em uma instituição de ensino superior: abordagem sobre as dificuldades de implementação na Unidade Acadêmica de Garanhuns da Universidade Federal Rural de Pernambuco** - Publicado nos Anais do XXI ENGEMA - 2019.
- **Relações de trabalho como indicador de responsabilidade social na percepção dos servidores da Unidade Acadêmica de Serra Talhada da Universidade Federal Rural de Pernambuco** - Publicado nos Anais do XXI ENGEMA - 2019.

A conversão de diagnósticos e práticas institucionais em publicações estruturadas consolidou-se como material técnico-científico de relevante impacto para a administração pública. A difusão dessas pesquisas em anais de eventos científicos reconhecidos, a exemplo do VI SEMEAP e do XXI ENGEMA, contribuiu diretamente para o fortalecimento da produção acadêmica na área e para a melhoria dos processos de gestão, além de aperfeiçoar competências em análise de dados, rigor metodológico e comunicação técnica mediante a troca de experiências com outros pesquisadores e profissionais.

Item 6.14 - Participação em atividade de difusão ou apoio à formação institucional (expositor, facilitador, colaborador)

Participei em atividades de mediação e apoio à capacitação, incluindo a **mediação da palestra** "Projeto Plantas para o Povo", no III SAAPE (2014), e do **grupo de discussão** "Sustentabilidade Ambiental na Instituição Pública", no I STAES (2017). Em 2021, atuei como agente de capacitação nos cursos de Inglês para Escrita Acadêmica e Metodologias Ativas no Ensino Superior, prestando suporte administrativo aos instrutores. Essas experiências

contribuíram para o desenvolvimento de competências em comunicação, organização de eventos, apoio à formação e interação com diferentes públicos.

Item 6.16 - Atuação na coordenação de congresso, simpósio ou seminário de interesse institucional

Atuei na organização e coordenação de cinco eventos institucionais, entre 2017 e 2020, incluindo:

- ***I, II e III Seminário dos Técnicos Administrativos em Educação (STAES) - 2017 a 2019***
- ***Inauguração do Serviço de Ação Cultural - 2018; e***
- ***VI Encontro de Agroecologia do Agreste de Pernambuco - 2020.***

Destaco especialmente minha participação na organização da primeira edição do STAES, que teve grande importância na minha formação profissional enquanto servidora técnico-administrativa. Por ser um evento construído coletivamente, com e para os TAES, sua organização foi uma experiência de aprendizado contínuo, na qual desenvolvi conhecimentos sobre planejamento, coordenação e organização de eventos, incluindo comunicação, apresentação e avaliação de trabalhos, certificação e elaboração de anais, além da construção coletiva de ações institucionais. A experiência também me permitiu compreender melhor o funcionamento da Universidade e fortalecer minha identificação com a categoria.

O STAES também me permitiu conhecer servidores de diferentes setores, trocar experiências e aprender com os próprios colegas, inclusive em áreas que não faziam parte da minha atuação habitual. Nesse processo, aprendi, por exemplo, a diagramar documentos e produzir materiais gráficos para comunicação. Mais do que a organização de um evento, o STAES representou para mim um importante espaço de aprendizagem, troca de conhecimentos e reconhecimento da minha identidade profissional enquanto técnica administrativa em educação. Atualmente em sua 9ª

edição, o evento está consolidado no calendário de capacitações da UFAPE, e tenho orgulho de ter participado de forma mais ativa de sua construção inicial.

5. DEMONSTRAÇÃO DOS SABERES E DAS COMPETÊNCIAS

A trajetória profissional apresentada neste Memorial evidencia a construção progressiva de saberes e competências desenvolvidos no exercício do cargo e na participação ativa na dinâmica institucional da UFAPE. Esse percurso ultrapassa o desempenho ordinário das atribuições do cargo de Assistente em Administração, demonstrando ampliação de responsabilidades, atuação especializada, inovação, produção e difusão de conhecimento e contribuição para resultados institucionais relevantes. O conjunto da trajetória demonstra os seguintes aspectos:

- **Ampliação e integração de conhecimentos:** a formação em Agronomia, Gestão Pública, Administração Pública e Informática, associada à experiência profissional, permitiu integrar conhecimentos acadêmicos, administrativos e tecnológicos às necessidades da Universidade.
- **Desenvolvimento da capacidade de gestão:** a atuação na Diretoria do DRCA ampliou minha experiência em gestão de pessoas, processos e sistemas, planejamento, tomada de decisões, distribuição de responsabilidades e acompanhamento de resultados.
- **Atuação na construção institucional:** participei de diferentes momentos de estruturação da UFAPE, desde a emancipação da UAG/UFRPE até a consolidação de estruturas, processos, sistemas e normas próprias da Universidade.
- **Iniciativa e inovação:** diante de problemas e limitações operacionais, participei da busca e construção de soluções tecnológicas, como o SOLICITA, o *Helios Voting* e o INGRESSA, contribuindo para a modernização dos serviços acadêmicos e para a realização de matrículas de forma totalmente virtual.

- **Construção e aperfeiçoamento de normas:** a participação no CONSEPE, na COPE e em diversas comissões e grupos de trabalho, especialmente na elaboração do Regulamento Geral da Graduação, ampliou minha capacidade de análise, construção normativa e compreensão da Universidade como um todo.
- **Coordenação e trabalho colaborativo:** a experiência na gestão do DRCA me fez desenvolver competências de liderança, comunicação, organização, mediação e articulação entre diferentes pessoas e setores, valorizando a construção coletiva.
- **Capacidade de adaptação:** momentos de grande transformação, como a emancipação da UFAPE, a pandemia, a migração de sistemas e a implantação de novos processos, exigiram aprendizagem rápida, flexibilidade e capacidade de transformar desafios em soluções.
- **Articulação entre teoria e prática:** a formação acadêmica, a produção científica e a participação em eventos possibilitaram relacionar conhecimentos sobre gestão pública, sustentabilidade, processos organizacionais e responsabilidade social às situações concretas vivenciadas nas instituições públicas.
- **Formação continuada:** os cursos realizados ao longo da carreira acompanharam a ampliação das responsabilidades profissionais, incorporando conhecimentos em liderança, gestão de pessoas, tecnologia, planejamento, gestão de conflitos, proteção de dados, segurança da informação e novas formas de trabalho.
- **Contribuição para os resultados institucionais:** as experiências desenvolvidas contribuíram para a organização do DRCA, a melhoria dos processos acadêmicos, a transformação digital, a construção de normas, a qualificação dos serviços e a consolidação da UFAPE como instituição autônoma.

Considerando os requisitos previstos no art. 3º e os critérios específicos dos Anexos do Decreto nº 13.048/2026, a trajetória apresenta elementos especialmente consistentes nos seguintes grupos:

Requisito	Evidências da trajetória
I – Grupos de trabalho, comissões e representações	CONSEPE, COPE, PDI, Comissão de Sustentabilidade, CSIPPD, GT da Política de Segurança da Informação, Regulamento Geral da Graduação, entre outros
II – Projetos institucionais, gestão, ensino, pesquisa, extensão e inovação	Emancipação da UAG, organização do DRCA, capacitações, eventos, produção de materiais técnicos e outras atividades institucionais
IV – Responsabilidades técnico-administrativas ou especializadas	Colaboração na Migração SIG@/SIGAA
V – Função ou cargo de direção/assessoramento	Exercício do cargo de Diretora do DRCA – CD-04
VI – Produção, prospecção e difusão de conhecimento técnico ou científico	Mestrado, artigos científicos, trabalhos apresentados e publicados, avaliação de trabalhos e colaboração na implantação de tecnologias de interesse institucional

O Decreto estabelece que o RSC-PCCTAE VI requer mínimo de 75 pontos, sete critérios específicos e pelo menos um critério vinculado ao Requisito VI. A trajetória apresentada contém elementos documentais para demonstrar não apenas esses requisitos obrigatórios, mas também a presença de experiências distribuídas em diferentes grupos de reconhecimento.

Nesse sentido, o conjunto das experiências apresentadas demonstra trajetória profissional compatível com o padrão de saberes e competências requerido para o RSC-PCCTAE VI, evidenciando a construção de conhecimentos profissionais diferenciados e sua aplicação concreta na gestão; no apoio ao ensino, pesquisa, extensão; na produção de conhecimento; e no desenvolvimento institucional da UFAPE.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A trajetória profissional apresentada neste Memorial demonstra um percurso marcado pelo aprendizado contínuo, pela ampliação de responsabilidades e pela busca permanente de contribuir para o desenvolvimento da instituição. Ao longo desses anos, os conhecimentos adquiridos na formação acadêmica e profissional foram sendo ampliados e, principalmente, transformados em experiências, soluções e práticas aplicadas às necessidades da Universidade.

Posso afirmar que fui forjada nesta instituição. Minha trajetória profissional está profundamente ligada à história da Universidade, desde o período em que fui estudante de Agronomia na então Unidade Acadêmica de Garanhuns até minha atuação atual na UFAPE. Nesse percurso, acompanhei momentos de construção, transformação e consolidação institucional e tive a oportunidade de participar de diferentes processos que contribuíram para a formação da Universidade que temos hoje.

A profissional que sou hoje é, sem dúvida, fruto dessa convivência e dos ensinamentos de amigos, colegas, servidores, docentes e mestres que estiveram e estão ao meu lado. Cada experiência compartilhada, cada desafio enfrentado coletivamente e cada oportunidade de aprender com outras pessoas contribuíram para ampliar minha visão sobre a Universidade, sobre o serviço público e sobre o meu próprio papel como servidora.

Essa trajetória também demonstra uma mudança progressiva na natureza da minha atuação. Partindo de atividades predominantemente técnicas e administrativas, passei a assumir responsabilidades que exigiram maior autonomia, capacidade de planejamento, tomada de decisão, articulação institucional, gestão de pessoas e processos, participação em espaços colegiados e atuação na construção de soluções para problemas concretos da Universidade.

Nesse processo, destaco especialmente a participação em comissões, grupos de trabalho e instâncias colegiadas; a construção e revisão de normas, procedimentos e estruturas institucionais; a participação no desenvolvimento e implantação de soluções tecnológicas, como o SOLICITA, o *Helios Voting* e o INGRESSA; a atuação na gestão do registro e controle acadêmico; a participação na migração de sistemas acadêmicos; a produção e difusão de conhecimentos; e a organização de ações e eventos institucionais.

Essas experiências demonstram a capacidade de transformar conhecimentos adquiridos ao longo da carreira em ações, soluções e resultados para a UFAPE.

Reconheço que ainda há muito a aprender, pois a dinâmica institucional apresenta continuamente novos desafios e oportunidades de crescimento.

Com base na trajetória profissional apresentada e nos documentos comprobatórios anexados, considero demonstrados os conhecimentos, competências e experiências desenvolvidos ao longo do exercício profissional. Esses elementos evidenciam uma atuação que ultrapassa a execução ordinária das atribuições do cargo de Assistente em Administração, caracterizada pela ampliação de responsabilidades, pelo desenvolvimento de soluções, pela participação em processos institucionais complexos, pela produção e compartilhamento de conhecimentos e pela contribuição para o aprimoramento das atividades da Universidade.

Assim, compreendo que os saberes e competências construídos ao longo dessa trajetória são compatíveis com o RSC-PCCTAE VI, não pelo tempo de serviço ou pela quantidade de atividades realizadas, mas pela complexidade crescente da atuação e pela capacidade de aplicar conhecimentos e experiências na solução de problemas, na inovação, na construção coletiva e no desenvolvimento institucional.

Mais do que um reconhecimento da trajetória profissional, compreendo o RSC como o reconhecimento de saberes construídos na prática, nas

relações, nos desafios e nas experiências vividas no cotidiano da Universidade. É também o reconhecimento de uma história construída coletivamente, da qual tenho orgulho de fazer parte e na qual continuo aprendendo e contribuindo.

Ao concluir este Memorial, percebo que cresci profissionalmente junto com a UFAPE e, nesse caminho, aprendi que fazer Universidade é, sobretudo, construir coletivamente. É desse lugar que apresento este Memorial e pleiteio o reconhecimento dos saberes e competências que desenvolvi e que sigo colocando a serviço da UFAPE.

7. TERMO DE RESPONSABILIDADE

Declaro minha integral responsabilidade pela autenticidade, validade, veracidade e legitimidade das informações, declarações e documentos inseridos e apresentados junto ao Sistema RSC-TAE, respondendo administrativa, civil e penalmente nos casos de falsidade documental, omissão de informação relevante ou apresentação de conteúdo incompatível com a realidade dos fatos, sem prejuízo das demais sanções legais cabíveis.

Declaro estar ciente de que cada atividade desenvolvida somente poderá ser apresentada uma única vez junto ao Sistema RSC-TAE e computada uma única vez no processo de avaliação, sendo expressamente vedada sua utilização concomitante para o atendimento de mais de um critério específico.

Declaro estar ciente de que este memorial apresentado para fins de concessão do benefício pleiteado será publicado no sítio eletrônico das Instituições Federais de Ensino participantes, nos termos do Decreto no 13.048/2026, responsabilizando-me pela veracidade e pela adequação das informações e dos dados pessoais nele constantes, observado o disposto na Lei no 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD) e nas demais normas aplicáveis.

Garanhuns, 14 de setembro de 2026.



Carol Soares Bezerra de Sá Peixoto
SIAPE 1.985.584



Avenida Bom Pastor, s/n
Boa Vista - Garanhuns/PE
CEP: 55292-270
www.ufape.edu.br